



4.^a Sessão

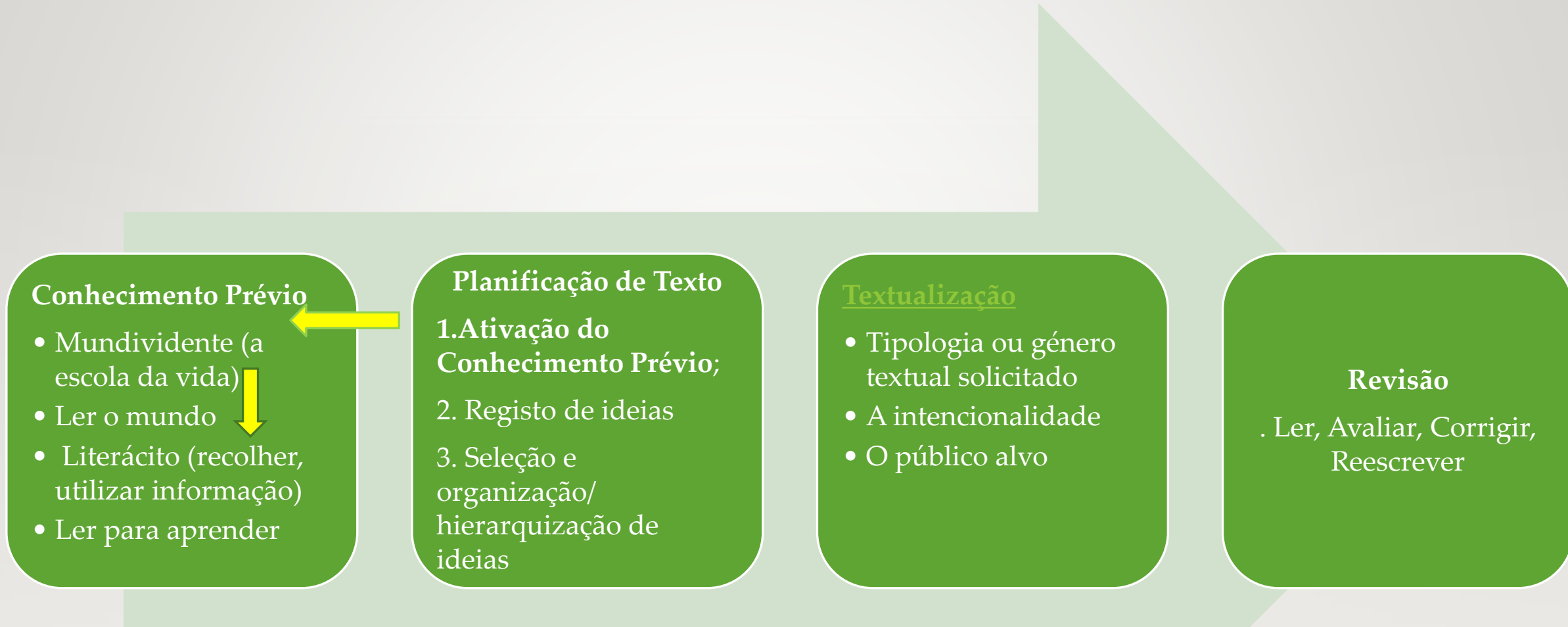
1. DA LEITURA À ESCRITA (*DO MODELO À AUTORIA*)
2. DA PLANIFICAÇÃO À TEXTUALIZAÇÃO (*QUE PLANO, QUE TEXTO?*)



Da Leitura à Escrita

- Em busca do conhecimento prévio
- Em busca de um modelo de texto
- Em prol de uma estrutura de pensamento

Em busca do Conhecimento Prévio ...para a Escrita

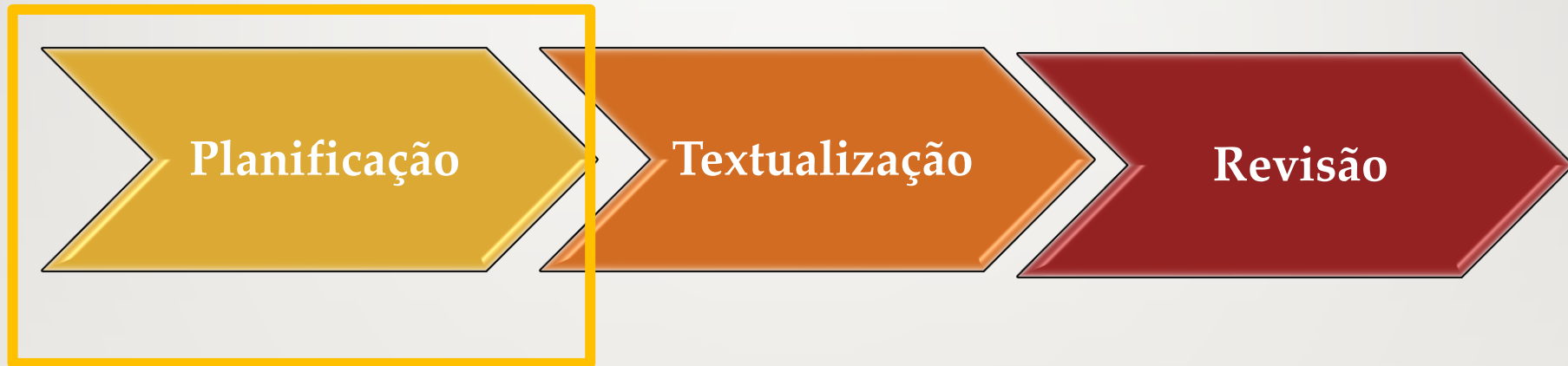


Etapas da Escrita

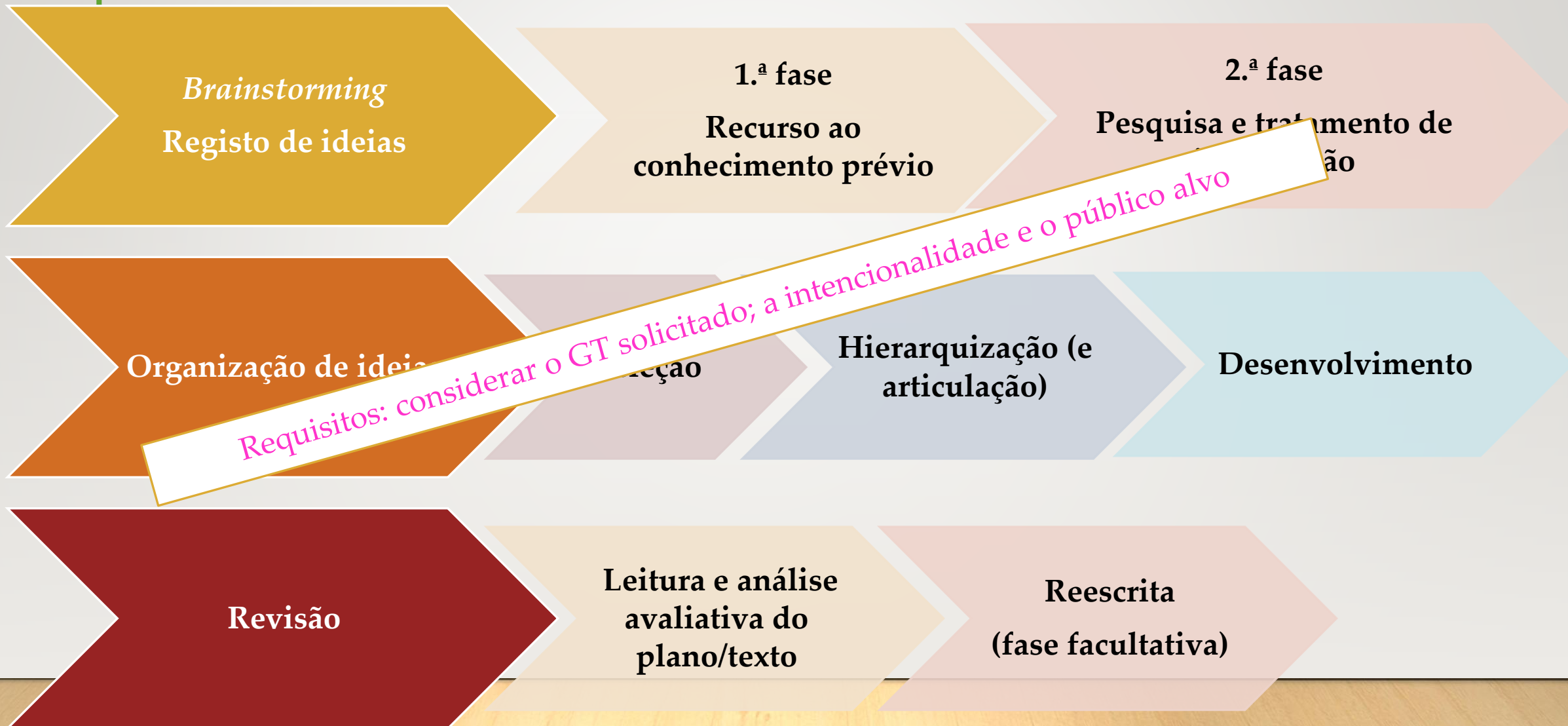
Amor (2003), Ferreira (2005), Barbeiro e Pereira (2007),
Coelho de Figueiredo (2013), Carvalho (2018)



. Quais as etapas do processo de escrita?



*A planificação textual também é um processo faseado?



- *• mandala, usada em religiões como o budismo e o hinduísmo, ou tribos indígenas norte-americanas, ex. os Sioux;
- mandala significa círculo ;
- mandala ajuda na concentração da prática meditativa, ex. templos budistas;
- mandala é círculo com desenhos de formas geométricas, figuras humanas e cores variadas;
- benefícios de fazer e pintar uma mandala: concentração e atenção;
- mandala - aparecimento no Japão e Tibete, por volta do ano VIII a.c.;
- mandala, desenvolvimento da criatividade e poder de decisão devido à escolha de cores;
- mandala auxilia na vencer o stress e a depressão;
- mandala inglesa demora 8 a 54 horas a confeccionar;
- tipos de mandala: triângulo, quadrado, círculo, hexágono;
- mandala tem características relaxantes

Atividade coletiva:
Professor fornece informação
Organização de informação
Cumprimento do GT solicitado

*2.º Organização da Informação

Texto Expositivo (Questão – Resolução – Conclusão)

- **Questão: O que é e para que serve a mandala?**

4 • mandala, usada em religiões como o budismo e o hinduísmo, ou tribos indígenas norte-americanas, ex. os Sioux;

1 • **mandala significa círculo** ;

5 • mandala ajuda na concentração da prática meditativa, ex. templos budistas;

2 • **mandala - círculo** com desenhos de formas geométricas, figuras humanas e cores variadas;

6 • benefícios de fazer e pintar uma mandala: concentração e atenção;

3 • mandala - aparecimento no Japão e Tibete, por volta do ano VIII a.c.;

7 • mandala, desenvolvimento da criatividade e poder de decisão devido à escolha de cores;

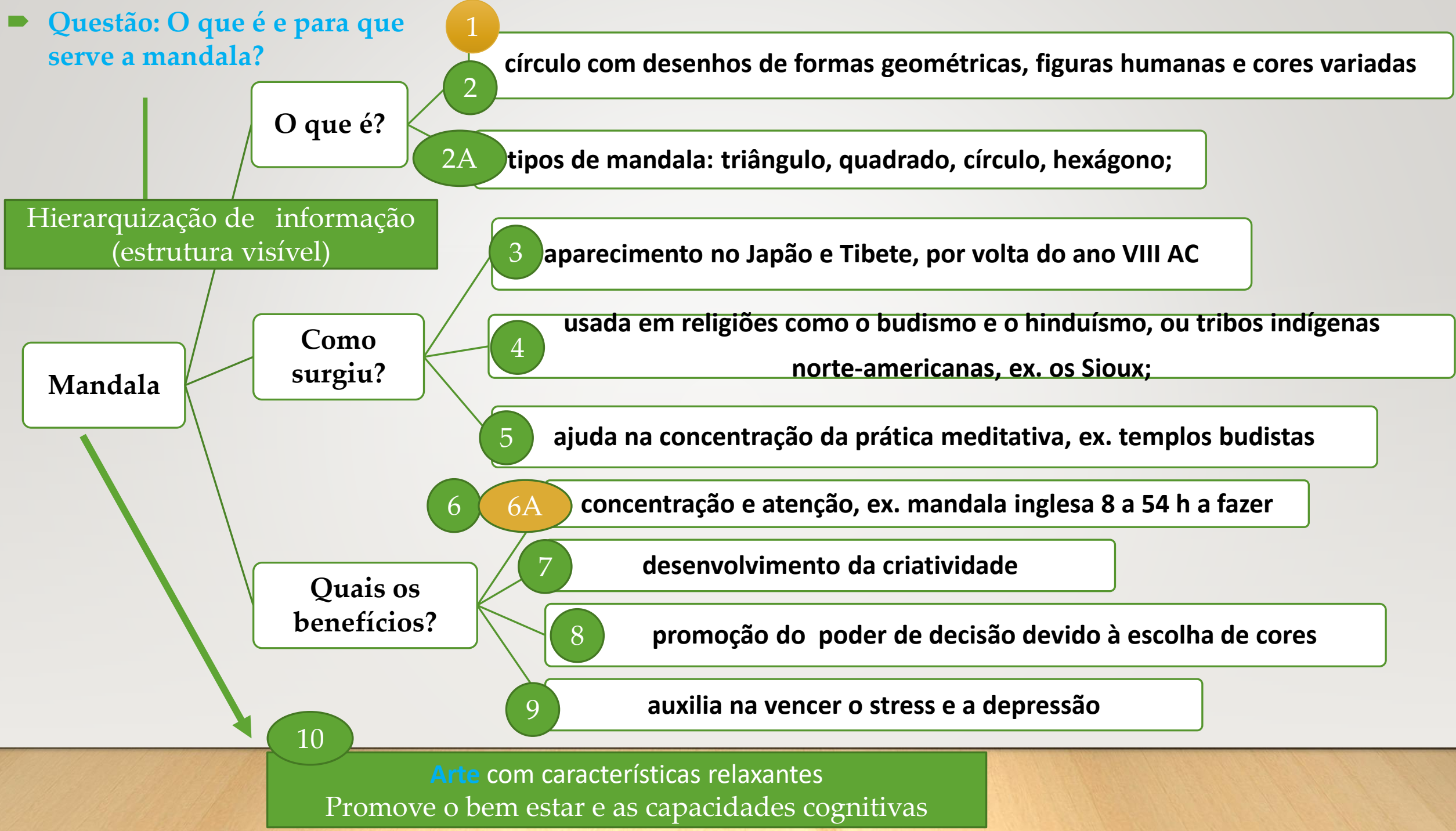
8 • mandala auxilia a vencer o stress e a depressão;

6A • mandala inglesa demora 8 a 54 horas a confeccionar;

2A • tipos de mandala: triângulo, quadrado, círculo, hexágono;

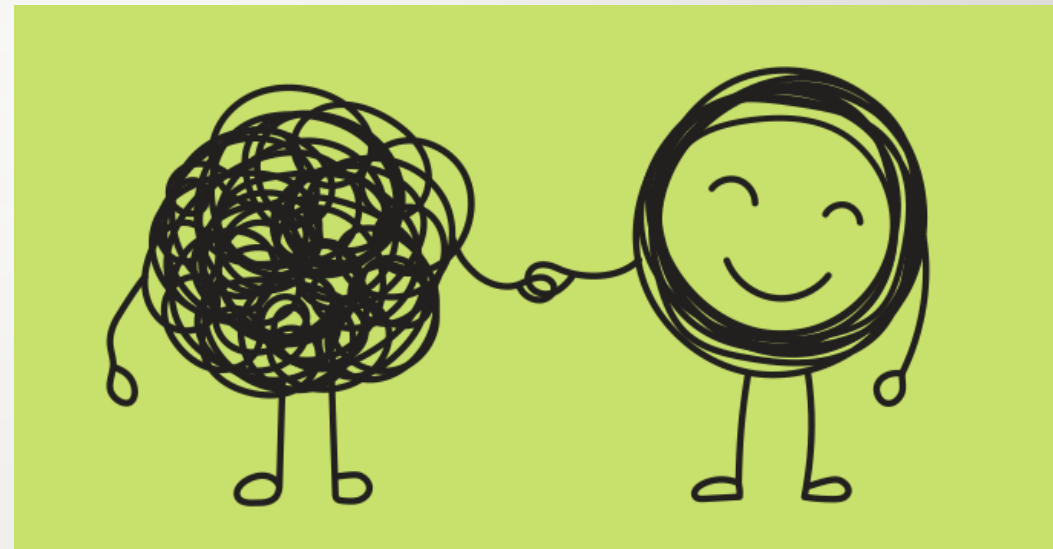
10 • mandala, tem características relaxantes

► **Questão: O que é e para que serve a mandala?**



Em busca de um modelo de texto

- A importância do texto-mentor





Da Leitura à escrita... (captação de modelos e estruturas)

Iguanodon Polegares com garras

O *Iguanodon* foi o primeiro dinossauro identificado, há quase duzentos anos. Operários que trabalhavam numa floresta do Reino Unido encontraram um dente fossilizado e levaram-no ao médico local, Gideon Mantell.

O *Iguanodon* era um herbívoro robusto, com ossos fortes nas pernas para suportar o seu peso.

A peculiar garra do polegar estava orientada para fora e deveria servir para ferir predadores ou cortar plantas.

O quinto dedo era pequeno e movia-se com maior facilidade, opção que o deveria ajudar a segurar os alimentos que não conseguia sustentar com os outros dedos.

O *Iguanodon* corria sobre duas patas. Nas patas posteriores, tinha três dedos médios fortes, curtos e grossos, talvez almofadados. Estas almofadas ajudariam a repartir o peso do animal, facilitando a passada.

O *Iguanodon* viveu quando começaram a aparecer as primeiras plantas em flor. Tanto que as suas mandíbulas eram próprias para triturar plantas ou vegetação um pouco mais dura.

O nome *Iguanodon* significa “Dente de iguana”.

In, Lessem, D. 2017. *Dinopédia, o guia mais completo de dinossauros*. Washington, DC: National Geographic, n.º 4. Edição Especial.p.93. (texto adaptado)

- Ler e verificar o tipo de informação para captar estrutura dessa informação
- Ler e sugerir outra sequência de informação



Da Leitura à escrita... (captação de modelos e estruturas)

Iguanodon Polegares com garras

O *Iguanodon* foi o primeiro dinossauro identificado, há quase duzentos anos. Operários que trabalhavam numa floresta do Reino Unido encontraram um dente fossilizado e levaram-no ao médico local, Gideon Mantell.

O *Iguanodon* viveu quando começaram a aparecer as primeiras plantas em flor. Tanto que as suas mandíbulas eram próprias para triturar plantas ou vegetação um pouco mais dura. Talvez por esse motivo a escolha do nome *Iguanodon* que significa “Dente de iguana”.

O *Iguanodon* era um herbívoro robusto, com ossos fortes nas pernas para suportar o seu peso.

A peculiar garra do polegar estava orientada para fora e deveria servir para ferir predadores ou cortar plantas.

O quinto dedo era pequeno e movia-se com maior facilidade, opção que o deveria ajudar a segurar os alimentos que não conseguia sustentar com os outros dedos.

O *Iguanodon* corria sobre duas patas. Nas patas posteriores, tinha três dedos médios fortes, curtos e grossos, talvez almofadados. Estas almofadas ajudariam a repartir o peso do animal, facilitando a passada.

Na realidade, *Iguanodon* era um dinossauro herbívoro e atleta.

In, Lessem, D. 2017. *Dinopédia, o guia mais completo de dinossauros*. Washington, DC: National Geographic, n.º 4. Edição Especial.p.93. (texto adaptado)

- Ler e verificar o tipo de informação para captar estrutura dessa informação
- Ler e sugerir outra sequência de informação

Sistematização: é importante criar a ideia

- Para escrever é preciso informação (factual/académica ou sentimental);
- Escrever oferece sempre imensas possibilidades de “dizer”;
- Texto – mentor estrutura atuações futuras;
- Escrever é um ato recursivo, i.e. podemos sempre alterar o planeado ou textualizado;
- Escrever é um processo faseado (não se escreve sem se pensar/planificar primeiro; textualizar obedece a um plano prévio e implica decisões constantes; rever e reescrever FAZ PARTE do processo de escrita;
- A competência da escrita desenvolve-se...a vida toda e requer esforço e empenho.

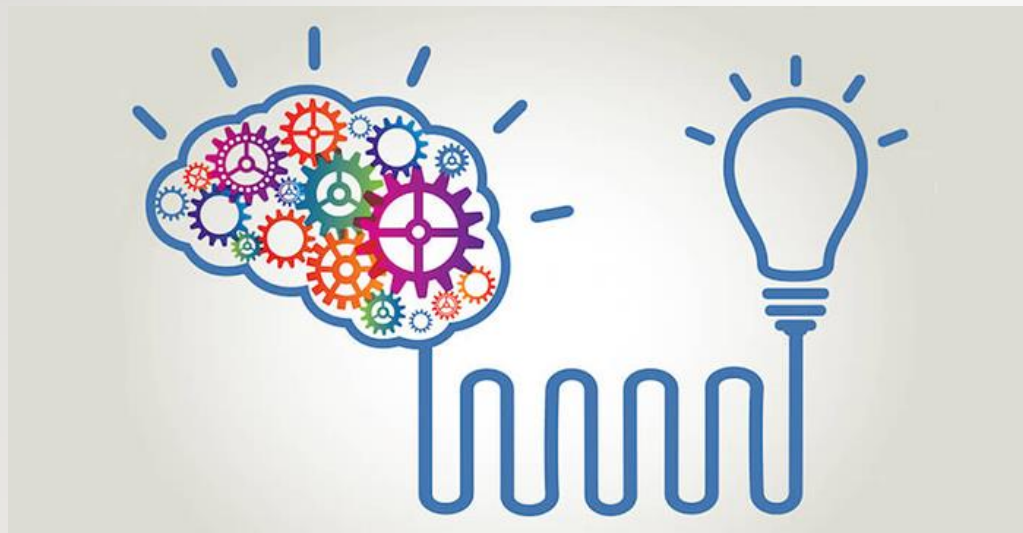


Que introdução? Que desenvolvimento? Que conclusão?

Partes do Texto	Tipos de Texto		
	Narrativo	Descritivo	Expositivo
Introdução	Apresentação da situação inicial	Identificação do alvo a descrever	Questionamento
Desenvolvimento	Transformação dos acontecimentos (complicação, ação e resolução)	Listagem, Segmentação, Qualificação,	Resolução (resposta às questões iniciais apresentadas no questionamento)
Conclusão	Situação Final (desenlace e avaliação)	<ul style="list-style-type: none"> •Relacionamento (analogia, comparações, metáforas do alvo a outro(s) objeto(s)) •Expansão por subtematização 	Conclusão (asserção incontestável, ratificativa)

Partes do Texto	Tipos de Texto			
	Argumentativo	Conversacional	Instrucional ou diretivo	Preditivo
Introdução	Tese	Saudação	Apresentação breve do produto ou identificação da entidade promotora da ação	Opinião ou um juízo de valor
Desenvolvimento	Argumentação	Corpo de interação	Etapas para a execução	Previsão por partes ou secções
Conclusão	Conclusão (afirmações gerais, sintetizantes)	Conclusão e/ou despedida	Agradecimento ou conselho ou sugestão (facultativa)	Confirmação (com novo juízo de valor)

Vamos experimentar...



IDEIAS/CONHECIMENTO/EMOÇÕES



AÇÃO

A importância das preferências...

A importância do conhecimento do perfil dos alunos...



A importância do desafio, da construção de saber...

Que estratégias se podem implementar?



Partir da obra “O magnífico plano do lobo” (exemplo)

Operacionalização da Planificação Textual nas AE

1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	E. Sec.
<p>1.º ano</p> <p>PTR com a colaboração do professor</p>	<p>5.º ano</p> <p>Planificação: Registo e hierarquização de ideias</p>	<p>7.º ano</p> <p>PTR</p> <p>Finalidade e destinatário</p> <p>Informação por parágrafo</p>	-
<p>2.º ano</p> <p>TR</p>	<p>PTR</p> <p>Finalidade</p>	<p>Planificação: ordenar e hierarquizar informação</p>	
<p>3.º ano</p> <p>Registar e Organizar em IDC</p> <p>PTR</p>	<p>6.º ano</p> <p>PTR (uso sistemático)</p> <p>Partilha</p>	<p>8.º ano</p> <p>PTR</p> <p>Coerência e coesão</p> <p>Reformulação de textos</p> <p>Citação, Edição e TIC</p>	-
<p>4.º ano</p> <p>PTR</p>		<p>9.º ano</p> <p>Consolidação</p>	-

OBSERVE A FIGURA E RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

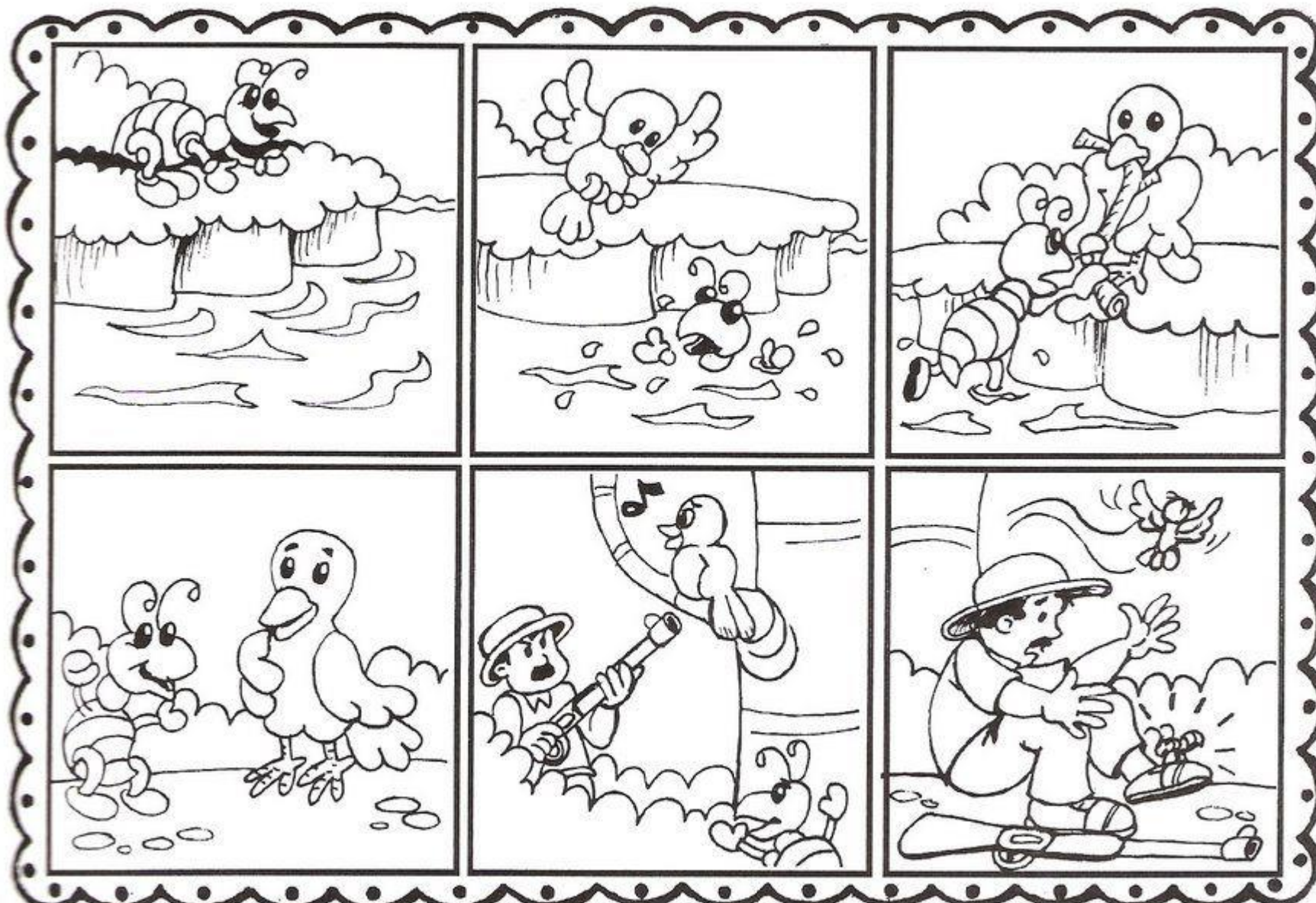


QUANDO?	
QUEM?	
ONDE?	
O QUE?	
COMO?	

Plano de texto

- Liberdade para criar
- Orientação pelas categorias da narrativa
- Preencher com informação (ideias chave e não palavras chave)

A importância da sequência (narrativa)



- 1.º CEB
- Disponibilizar estímulos adequados aos alunos
- (ordenados ou desordenados)
- 2.º CEB
- Disponibilizar estímulos lacunares

Observar...descrever



1. Observar
2. Sentir imaginando sons, cheiros
3. Planificar (1.º coletivamente):
 - a) Registrar ideias
 - b) Organizar as ideias
4. Textualizar de acordo com o plano
5. Rever com cor (diferente do vermelho)
6. Reescrever se necessário
7. Feedback do professor (motivacional e de conteúdo)

Atenção: usar, se possível, conhecimentos interdisciplinares

Ervas sem sal

Jardim ou Herbário de Ervas Aromáticas/Especiarias (Exposição)



- Pesquisa e tratamento de informação – Tomada de Notas
- Informação sobre as especiarias com indicações do professor (país, quando surgiu, quando se planta, utilizações, propriedades medicinais...)
- Projeto Interdisciplinar
 - Ciência Naturais/Biologia
 - Português: Descrever determinada planta? Como plantar/comer ...? (descrição e instrução/receita...)
 - História
 - Geografia
 - Educação Visual (fotografia e/ou desenho)
 - Cidadania e Desenvolvimento: mesa redonda com convidado especialista
- Produto Final: Exposição de desenho informação sintética.
- Folheto para distribuição

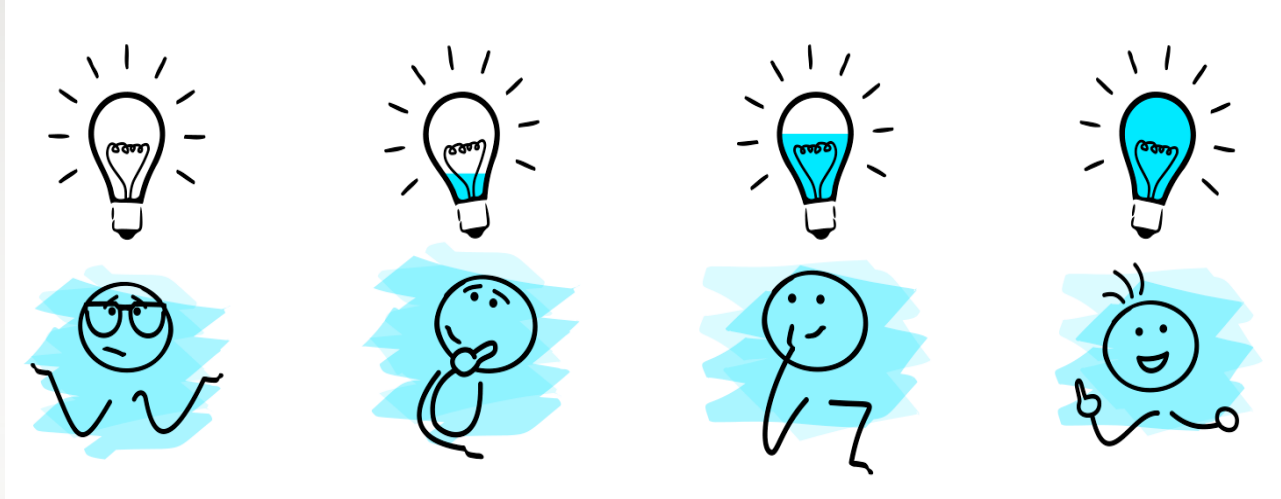
- **PERCURSO DIDÁTICO 2.º e 3.º CEB**

- **1.ª Etapa**

- Falar sobre fábulas
- Recordar/ Pesquisar em livros da biblioteca uma fábula
- Ler/Contar a fábula expressivamente
- Opinar sobre a fábula (a intencionalidade, as atitudes das personagens...)

- **2.ª Etapa**

- Escrever uma fábula: escolher dois animais de estimação/exóticos...
- OU
- Escrever um texto de opinião sobre a fábula selecionada na etapa 1 ou sobre uma outra escutada



Tarefa: Escrever para saber

(entregar no *moodle* até ao último DIA de formação)

- 1. Ler, analisar o texto-mentor
 - 2. Ler para recolher informação (1.º CEB pode ser de outra disciplina -EM ou de H)
 - 3. Planificar individualmente o texto (narrativo, descrição...) com recurso a informação recolhida
 - 4. Textualizar de acordo com o plano
 - 5. Rever com caneta de outra cor e com recurso à *checklist*
 - A) ortografia e acentuação
 - B) estrutura das frases e pontuação
 - C) estrutura do género textual solicitado
 - D) inclusão da informação recolhida
- 1. Ler texto-mentor
 - 2. Ler para recolher informação (2.º e 3.º CEB pode ser de outra disciplina)
 - 3. Planificar individualmente um texto (narrativo, descrição...) com recurso a informação recolhida
 - 4. Textualizar de acordo com o plano
 - 5. Rever com caneta de outra cor e com recurso à *checklist*
 - A) ortografia e acentuação
 - B) estrutura das frases e pontuação
 - C) estrutura do género textual solicitado
 - D) inclusão da informação recolhida

Digitalizar dois planos e textos que serviam de exemplo

Bibliografia

- Coutinho, M. A. (2019). *Texto e[m] linguística: Teorias, cruzamentos, aplicações*. Lisboa: Colibri.
- Ferreira, P. 2005. *A Reformulação do texto: Autocorreção, Correção orientada e Replanificação*. Col. Cadernos CRIAP, n.º 48. Porto: Edições Asa S.A..
- Ferreira,P; Jorge, N..2019. *Pensar e Planificar antes de Textualizar*. 13.º ENAPP.
- Ferreira,P; Mangas, C. 2017. *Que introdução? Que desenvolvimento? Que conclusão? Práticas específicas de composição textual*. 12.º ENAPP.